ARCO

Revista

Janeiro - 2017 | Ano 05 - N º 15

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

75 anos

ASSISTÊNCIA AOS REBANHOS DE CRIADORES DE OVINOS

A.R.C.O.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS

Editorial

Nesta edição tomo o lugar habitual do nosso presidente para falar um pouco de reconhecimento e gratidão!

Reconhecer que nesses 75 anos a ARCO e os ovinocultores construíram uma belíssima história, transformaram cenários e vidas, cresceram, agregaram e contribuíram para fazer a ovinocultura mais forte e promissora, gerando trabalho e renda em todo o Brasil.

Reconhecer que a ovelha pode transformar a vida das pessoas, que ela pode trazer qualidade de vida para quem vive no campo.

Que muitas pessoas se envolveram e trabalharam nesses 75 anos para fazer da criação de ovelhas uma atividade valorizada e de importância para a sobrevivência humana.

E gratidão...gratidão a Deus por ter colocado a ovelha entre os homens desde os primórdios da humanidade.

Gratidão por este animal que nos dá tudo que precisamos, lã, carne, leite, peles, a oportunidade do trabalho e ainda, o prazer de fazer amigos.

Só nos resta, então, agradecer pelos últimos 75 anos, aos que nos antecederam e fizeram da ARCO o que ela é hoje .

Pedir, pediremos paz, união e muita saúde para trabalhar e que não nos faltem ovelhas!

Feliz e próspero 2017

Lorena Riambau Garcia

Assessora de Imprensa e Comunicação Social

expediente

ARCO – Associação Brasileira de Criadores de Ovinos

Diretoria

Presidente :: **Paulo Afonso Schwab**

Primeiro Vice-presidente :: **Suetônio Villar Campos**

Segundo Vice presidente :: **Arnaldo dos Santos Vieira Filho**

Primeira Secretária :: **Elisabeth Amaral Lemos**

Segundo Secretário :: **Paulo Ricardo de Sousa Dias**

Primeiro Tesoureiro :: **Paulo Sérgio Soares**

Segundo Tesoureiro :: **Manuel Luís Benevenga Sarmento**

Conselho de Administração
Almir Lins Rocha Junior | Bruno Garcia Moreira
Edson Luiz Duarte Dias | Gidalte Magalhães de Almeida
José Luiz Pereira Dias | José Inácio Freitas
José Teodorico de Araújo Filho
Orlando Claudio Gadelha Simas Procópio
Rafael Gargioni Paim | Rogério Tokarski
Teófilo Pereira Garcia de Garcia
Waldevan Alves de Oliveira

Conselho Fiscal – Titular
Carlos Alberto Teixeira
José Luiz Oliveira Pedroso.
Nedy de Vargas Marques

Conselho Fiscal – Suplente
Francisco Manuel Nogueira Fernandes
José Teodomiro Teixeira Gesteira
Rogério de Quadros Lof

Projeto

ARCO
Redação: Lorena Riambau Garcia , Luiz do Berro, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raça
Revisão: Lorena Riambau Garcia
Fotos: Lorena Riambau Garcia, Gabriel Becco, Elder Filho, Robispierri Giuliani, Luiz do Berro, Leonardo Farion, arquivo ARCO e pessoal de criadores, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raça
Foto da capa: Marcelo Pires
Tiragem: 4.000 exemplares
Gráfica: Jacuí

Criação | editoração

Gaia Produtora de Conteúdo

Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1159
Cep: 96.400-006 - Bagé - RS
Site/e-mail: www.arcoovinos.com.br
arco@arcoovinos.com.br
Telefone: (53)3242-8422

Todas as matérias das Associações Promocionais e Estaduais são de inteira responsabilidade das próprias associações

Foto: Gabriel Becco

Nos 75 anos da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, nós, associados, diretores e colaboradores da Associação e Sindicato Rural de Bagé, parabenizamos a todos, nobres homens e mulheres, que se dedicaram a consolidação da ovinocultura no Brasil, através do fidedigno trabalho desta importante Associação.

RURAL
ASSOCIAÇÃO e SINDICATO de BAGÉ

Nacional do Ile de France aconteceu em Cruz Alta – RS, durante a Fenatrigo 2016

Aconteceu em Cruz Alta, RS durante a 13ª Fenatrigo a Exposição Nacional da raça Ile de France, que reuniu 82 animais de 13 expositores. O jurado, Cesar Renaldo Kuze Nery foi quem apontou os grandes campeões da raça.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ile de France – ABCIF, Rafael Paim avalia a exposição como extremamente qualificada em preparo e qualidade dos animais, "tivemos filas dignas de uma grande exposição na parte social queremos chamar atenção para a confraternização da família Ile de France" diz o presidente ressaltando a presença de criadores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A Feira de Ovinos encerrou num grande leilão no dia 22 de outubro, e a comercialização dos animais ficou a cargo da empresa leiloeira Parceria Leilões, tendo como leiloeiro dos ovinos Rafael Paim, o leilão rendeu aproximadamente 90 mil em vendas. Segundo Paim de uma maneira geral o leilão foi muito bom principalmente pela entrada investidores novos na raça Ile de France.

FÊMEAS:
GRANDE CAMPEÃ: BOX: 41 TAT: 1303
Criador e Expositor: Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos
Cabanha: São Paulino - Vacaria RS

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: BOX: 40 TAT: 9122
Criador e Expositor: Armando Chaves Garcia de Garcia
Cabanha: Fazenda Cerro Coroado - Santo Antônio das Missões

TERCEIRA MELHOR FÊMEA: BOX: 42 TAT: 1271
Criador e Expositor: Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos
Cabanha: São Paulino - Vacaria RS

QUARTA MELHOR FÊMEA: BOX: 36 TAT: 711
Criador: Carlos Ely Garcia Jr.
Cabanha: Invernada do Morro Agudo - Gramado - RS
Expositor: Janette, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira
Cabanha da Divisa - Cruz Alta - RS

MACHOS:
GRANDE CAMPEÃO: BOX: 47 TAT: 284
Criador e Expositor: Fabricio WollmanWillke
Cabanha: Capané - Cachoeira do Sul - RS

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: BOX57 TAT:268
Criador e Expositor: Fabricio WollmanWillke
Cabanha: Capané - Cachoeira do Sul - RS

TERCEIRO MELHOR MACHO: BOX: 59 TAT: 1333
Criador e Expositor: Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos
Cabanha: São Paulino - Vacaria - RS

QUARTO MELHOR MACHO: BOX: 60 TAT: 8761
Criador e Expositor: Armando Chaves Garcia de Garcia
Cabanha: Fazenda Cerro Coroado - Santo Antônio das Missões

RÚSTICOS FÊMEAS:
LOTE CAMPEÃO: BOX: 67
Melhor Exemplar da Raça: TAT: 1371
Criador e Expositor: Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos
Cabanha: São Paulino - Vacaria - RS

LOTE RESERVADO CAMPEÃO: BOX: 63
Criador e Expositor: Luiz Carlos e José Otavio Nunes Maggi
Cabanha: Luizinha / Fazenda Thomé - São Francisco de Paula - RS

TERCEIRO MELHOR LOTE: BOX: 65
Criador e Expositor: Jairo Cezar Freitas Pedrozo
Cabanha: São Marcos - Santiago - RS

RÚSTICOS MACHOS:
LOTE CAMPEÃO: BOX: 70
Melhor Exemplar da Raça: TAT: 686
Criador e Expositor: Carlos Ely Garcia Jr.
Cabanha: Invernada do Morro Agudo - Gramado - RS

LOTE RESERVADO CAMPEÃO: BOX: 72
Criador e Expositor: Jairo Cezar Freitas Pedrozo
Cabanha: São Marcos - Santiago - RS

TERCEIRO MELHOR LOTE: BOX: 69
Melhor Exemplar da Raça: TAT: 686
Criador e Expositor: Carlos Ely Garcia Jr.
Cabanha: Invernada do Morro Agudo - Gramado - RS

Ile de France Naturalmente Colorido
FÊMEAS:
GRANDE CAMPEÃ: BOX: NC08 TAT: 44
Criador: Luiz Giovani de Pellegrini/ Luiz Gustavo de Pellegrini
Expositor: Janette, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira
Cabanha da Divisa - Cruz Alta RS

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: BOX: NC06 TAT: 16
Criador e Expositor: Janette, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira
Cabanha da Divisa - Cruz Alta RS

TERCEIRA MELHOR FÊMEA: BOX: NC05 TAT: 15
Criador e Expositor: Janette, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira
Cabanha da Divisa - Cruz Alta RS

MACHOS:
Grande Campeão - TAT: 03
Criador e Expositor: Janette, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira
Cabanha da Divisa - Cruz Alta RS

A Associação Brasileira de Criadores de Ile de France deseja a todos os seus associados e admiradores de nossa raça, um Próspero 2017, com muita paz, saúde e felicidades!

Também parabenizamos a ARCO pelos seus 75 anos de existência, com relevantes serviços prestados à ovinocultura brasileira !

Parceria ARCO, Embrapa, ACCO e Epagri para o desenvolvimento da ovinocultura catarinense

Um projeto piloto aos moldes do que acontece na região do Alto Camaquã no RS pode ser desenvolvido em Santa Catarina, através da parceria entre Epagri, Embrapa, ARCO e Associação Catarinense de Criadores de Ovinos – ACCO. Em reunião no mês de novembro, foi debatido entre os dirigentes das entidades as potencialidades e oportunidades para o desenvolvimento da ovinocultura no estado de Santa Catarina, bem como as barreiras e dificuldades a serem enfrentadas.

O presidente da ARCO, Paulo Afonso Schwab ressaltou a importância da organização e o potencial de mercado da ovinocultura e da importância da pesquisa agropecuária e extensão rural para organização da cadeia, agregação de valor em cortes nobres e queijo e rastreabilidade dos alimentos.

Marcos Borba, pesquisador da Embrapa falou da sua experiência com a APL do Alto Camaquã, e que SC tem potencial para seguir o mesmo rumo, este projeto piloto de Mafra, com o planejamento estratégico e definição das ações das entidades envolvidas em conjunto com os produtores, tem tudo para dar certo, pois começou pela demanda dos próprios interessados e os parceiros estão engajados sem disputa de interesses, mas sim visando o bem comum. Pretende até início de 2017 estar com o projeto pronto, e partir deste iniciar as ações de integração com as entidades e de desenvolvimento com os produtores de Mafra. Participaram da reunião, Marcos Borba – Embrapa Pecuária Sul, Paulo Afonso Schwab, Luiz Hessmann, presidente da Epagri, Paulo Arruda da Epagri, o presidente da ACCO, Fredereico Jaeger Neto e o assessor técnico da ARCO, Edegar Franco.

ABCOS tem nova diretoria para o biênio 2017/2018

O presidente da ABCOS, Vinício Salles Bastos, assumiu simbolicamente no dia 1º de janeiro a presidência da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Suffolk (ABCOS), cargo que ocupará até 31 de dezembro de 2018. Além do presidente, a ABCOS tem novos nomes para os cargos da diretoria, que teve a sua base mantida. A nova diretoria foi eleita na Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 29 de agosto, em Esteio (RS), durante a Expointer 2016.

Gaúcho, criador de Suffolk desde 2005, atuante nas questões da raça, Bastos foi presidente do Núcleo de Criadores de Ovinos de Júlio de Castilhos (RS) por seis anos, onde atualmente é tesoureiro. Ele afirma estar surpreso com a indicação, mas feliz com o desafio. "As expectativas são as melhores, pois a raça passa por uma mudança, com animais bem mais funcionais e temos um mercado muito promissor a ser explorado, que é produzir cordeiro Suffolk", afirmou. Ainda de acordo com o presidente da ABCOS, os desafios da instituição devem evoluiu ainda mais a raça Suffolk. "Pontos importantes já vêm sendo muito bem feitos pela direção, foco em eventos, genética, novos criadores. É dar continuidade. O desafio é continuar congregando os criadores e fazer este nosso Suffolk chegar na mesa do consumidor, sobretudo nas feiras do interior. Também acho que podemos desenvolver rebanhos comerciais a base de Suffolk. É um desafio!", disse.

O agora ex-presidente da ABCOS, Bruno Garcia Moreira, se manterá ligado a direção da associação no cargo do vice-presidente e promete ser bastante atuante. "A ABCOS precisa de uma renovação. O Vinício é um profissional bastante comprometido e eu estou sempre disposto a auxilia-lo no que for necessário para que possamos unir os criadores e fomentar o crescimento do Suffolk, que é o principal motivo do trabalho que vem sendo desenvolvido nas cabanhas pelo Brasil a fora", explica o paulista.

Segundo Garcia Moreira, a ABCOS teve avanços bastante significativos e que devem ser ampliados pela nova gestão. "A inserção da linhagem inglesa, o curso de atualização de jurados, a divulgação maciça do Suffolk entre os criadores de outras raças e da mídia foram os pontos fortes desses últimos quatro anos. Tenho certeza que todos os criadores estão empenhados em ampliar essas conquistas e veremos um Suffolk cada vez mais forte no cenário da ovinocultura brasileira", salienta.

"Eu sou um defensor de que o Suffolk é a melhor raça para produção de carne de cordeiro, o Campeonato Cordeiro Paulista esta aí para mostrar a hegemonia do Suffolk. A linhagem inglesa vai aprimorar ainda mais a produção de carne a partir do Suffolk, que tem sabor e qualidade inigualável. A ABCOS é uma associação de criadores envolvidos com o crescimento da raça, então eu espero um crescimento bastante favorável para o Suffolk", projeta o vice-presidente.

XXIX FENOVINOS

De 17 a 21 de maio de 2017

Parque de Exposição Cel. Marcial Terra

Tupanciretã-RS

Informações:

NCOT - (55) 9997 5117
Sindicato Rural de Tupanciretã: (55) 3272-1403
Arco: (53) 3242 8422

Realização: A.R.C.O. Associação Brasileira de Criadores de Ovinos www.arcoovinos.com.br
NCOT
Apoio: Sindicato Rural de Tupanciretã Jari - Quevedos www.srtupan.com.br
SISTEMA FARSUL: FARSUL SENAR CASA RURAL

PESSANO - TOSQUIADEIRAS DE MOTOR SUSPENSO Uruguaiana - RS

Agora com novidades!

6x sem juros nos cartões

Estoque permanente de todas as peças de reposição, além de pentes, cortantes, cabos flexíveis e lixas.

(55) 3412-4511 | 9633-3407 | 9943-2313 (WhatsApp) | www.tosquia.com.br

A Raça Corriedale no Brasil

A raça CORRIEDALE foi introduzida no Brasil na década de 30 e até hoje permanece no cenário ovino como a principal raça, destacando-se pormanter as estatísticas ao longo dos anos, tanto em números de criadores como em estoque e número de rebanhos.

Por ser uma raça de duplo propósito (carne e lã), oferece ao criador a possibilidade de fazer mais de uma receita ao longo do ano. No mercado de carnes assume papel relevante pela produção de uma carne nobre, de alto valor gastronômico, com uma variabilidade de opções de uso que conquista o consumidor já no primeiro contato. Quanto à lã, por possuir uma finura intermediária dentro do espectro das lãs ovinas, oferece ao lanifício, além da utilização singular, participa na formaçãodas "mesclas", possibilitando a calibragem de um tops de acordo com a necessidade do mercado comprador.

Para organizar e fomentar a criação da raça, em 1964 foi fundada a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, tendo como primeiro presidente João Francisco Tellechea. De lá para cá a associação tem se mantido atuante, congregando os criadores da raça, alcançando objetivos no ordenamento da seleção genética e produção. Da mesma forma, representando a raça CORRIEDALE em todos os certames e congressos ligados a ela, tanto no Brasil como no exterior, a exemplo do próximo Congresso Mundial da Raça Corriedale a ser realizado no mês de julho de 2018 na Austrália, onde a ABCC se fará presente e, desde já, conclama a todos os corriedalistas para participarem deste importante evento.

Através de um trabalho valoroso da diretoria, tendo como presidente a produtora Beth Lemos, a raça é pioneira na certificação da carne ovina, oferecendo ao mercado um produto com selo de qualidade. A ABCC conta hoje com uma rede de frigoríficos para o abate e certificação da carne com o selo da associação sob a designia "QUALIDADE CORRIEDALE GAÚCHO", onde através deste convênio, o produtor recebe um diferencial de preço pelo seu produto.

Dando sequência a este trabalho e a outros objetivos já traçados, foi eleita a nova diretoria da ABCC em assembleia realizadana Expointer/2016, onde foi eleito para presidente o produtor Jorge Antonio Remedi Guerra, que deverá com sua nova diretoria, empossada em 21 de novembro, na sede da ARCO, levar os rumos da raça no biênio 2017/2018.

Uma nova temporada de feiras e remates se aproxima, já ocorridos dois remates importantes, um na cidade de Uruguaiana e outro em Alegrete. Em ambos, o bom nível dos animais, trouxe uma comercialização ágil, onde a procura por animais de destaque mostrou que o produtor segue acreditando e investindo no potencial da raça.

Na sequência, além dos vários remates particulares já marcados e outras expo-ferias, estão na programação oficial do estado (RS), mais 03 expo-feiras com importante participação da raça, que são: AGROVINO - Bagé (10-15/jan), tendo como jurados da raça Carlos Cleber Leal e Fernando Sosa Dias ; FEOVELHA – Pinheiro Machado (26-29/jan), atuando como jurados José Inácio de Andrade Freitas e Sergio Munhoz; e EXPO FEIRA OVINOS DE VERÃO – Herval (8-10/fev), como jurados Jorge Antonio Remedi Guerra e Vitor Farias. Aos interessados, a programação completa das exposições esta no site da ARCO. No mês de maio, será realizada em Tupanciretã, mais uma edição da exposição rotativa de ovinos – FEOVINOS.

Neste ano, onde marca os 75 anos de existência da ARCO, a raça CORRIEDALE e toda a família Corriedalista se sentem muito honrados de também fazer parte desta história. O Corriedale sempre foi a raça com maior número de registros, naturalmente por esta razão, sempre demandou na ARCO o maior volume de serviços, motivo pelo qual,é justo ficar registrado o profundo agradecimento que a ABCC faz à diretoria da ARCO, ao setor administrativo, e particularmente, ao corpo de técnicos, profissionais estes que mais intimamente estão ligados aos produtores, trazendo sempre, com a maior ética possível, momentos de trabalho, de aprendizagem e, principalmente, de amor à ovelha. A ABCC parabeniza a todos, prestando homenagem e agradecendo também àqueles que na história destes 75 anos, da mesma forma, na ARCO prestaram seus serviços em favor da ovinocultura brasileira.

Jorge Antônio Guerra, presidente empossado em homenagem a Beth Lemos, que deixa a presidência da entidade

Nominata da Diretoria ABCCorriedale
Biênio: 2017 a 2018

Presidente
Jorge Antonio Remedi Guerra
1º Vice- Presidente
Silvio Lima Lindner
2º Vice- Presidente
Paulino Vieira Giorgis
1ª Secretário
Joaquim Francisco R. Mesquita da Costa
2ª Secretário
Fernando Arriada Petruzzi
1º Tesoureiro
Lia Nocchi Escosteguy
2º Tesoureiro
Paulo Sergio Soares
Conselho Fiscal
Elisabeth Amaral Lemos
Cristina Soares Ribeiro
Claudio de Medeiros Bofill

Conselho Fiscal Suplentes
Almério Rodrigues
Olavo Acosta
Oscar Vitorino
Conselho Técnico
Lauro Antônio Mandarino Fittipaldi
Daniel Barros de Barros
Gustavo Caringi Veloso
Conselho Técnico - Suplentes
Edmundo Torres
José Inácio Andrade Freitas
Henrique Lamego
Conselho Consultivo
Jair Menezes
Carlos Cleber Dias Leal
José Sergio Machado
Luiz Carlos Petrarca
Assessoria Jurídica
Dr. José Roberto Pires Weber

A BPSI parabeniza a ARCO pelos seus 75 anos e se orgulha em fazer parte de parte da história e da evolução digital desta entidade.

A experiência a serviço do seu negócio

Desenvolvemos sistemas e páginas específicos para seu negócio, consulte-nos!

BPSI
www.bpsi.com.br

Sistemas para Agronegócios
Sistemas Comerciais
Web Sites

Félix da Cunha, 769 | Pelotas - RS
(53) 3028-9393 | 3028-9399 | atendimento@bpsi.com.br

Dr. Geraldo – vi, ouvi e aprendi

Instantâneo histórico do 1º Curso de Classificadores Oficiais de Lã, realizado em Porto Alegre em 1945, registrando os professores Eng. Agr. Geraldo Velloso (gravata de tope, terno escuro) e Classificador Geraldo Tavares (à esquerda do Dr. Geraldo), a banca de avaliação do alunato composta de industriais, comerciantes, pecuaristas e barraqueiros, e os sete classificadores oficiais do Serviço de Ovinotecnia da Secretaria de Agricultura, entre eles Paixão Côrtes (ao centro).

Conheci o Engenheiro Agrônomo Geraldo Velloso Nunes Vieira, Chefe do nascente Serviços de Peles e Lãs da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, quando esteve em Uruguaiana, no Posto Zootécnico da Fronteira, onde nossa família morava, e meu pai, Engenheiro Agrônomo Júlio Vieira Paixão Côrtes, era o Diretor. Ainda, usando calças curtas, no escritório administrativo da futura Estação Experimental, fui testemunha ocular da preocupação do Dr. Geraldo de que fosse criada uma entidade especializada que fomentasse a produção ovina mediante a orientação técnica ao produtor. Esta nova representação viria ao auxilio das carentes Associações Rurais municipais, no combate aos principais fatores limitantes ao desenvolvimento da produção, principalmente realizando a seleção de rebanhos, e estimulando a adoção de práticas sanitárias no combate a sarna e a verminose. Lembro, ainda, assistir o Dr. Geraldo e meu pai avaliando morfologicamente os reprodutores ovinos Romney e Lincon da cabanha do Posto Zootécnico, utilizado, à época, para melhoria do rebanho da fronteira.

Posteriormente, foi, em Uruguaiana, que Dr. Geraldo, pela secretaria estadual, com apoio das lideranças locais, organizou a 1ª Exposição Estadual de Lãs, na Barraca de comercialização de "frutos do pais" (como lãs, couros, crinas,etc) pertencente ao "Coronel" Frodoaldo Silva. Este líder rural abriu seus depósitos para que fossem expostos os velos de lãs agrupados por raça, pois não havia uma adoção oficial de classificação segundo as regras internacionais de Bradford.

Em visita a Exposição, fui apresentado aos velos da raça Ideal que recentemente haviam chego ao nosso estado pelo produtor Ormzábal. Recebi ai, as primeiras instruções de meu pai para a comparação das diferentes características de velo de cada raça. Conhecimento este que me foi muito útil na minha atividade zootécnica futura.

Em 1945, era recente a fundação da ARCO, na minha terra natal de Sant'Ana do Livramento, quando, após o falecimento de meu pai, iniciei minha vida laboral na Secretaria da Agricultura do estado. Eu era um jovem com 17 anos fazendo atividades básicas de apoio no novo Serviço de Ovinotecnia dirigido pelo Prof. Velloso. Foi ele que deu rumos a minha vida profissional dentro da Secretaria, quando oportunizou que eu realizasse, o 1º Curso Oficial de Classificador de Lãs em Porto Alegre.

Sob sua orientação passei a realizar serviço de classificação de velos nas barracas de diversas cidades do estado, em complementação ao corpo técnico da Secretaria que atuava fortemente na seleção e saúde sanitária dos rebanhos por meio da ARCO, elevando a quantidade e qualidade do velo, sendo complementado pelo serviço oficial da classificação de lãs dentro do planejamento setorial do Dr. Geraldo Velloso.

Serão poucas as palavras de agradecimento e reconhecimento pessoal ao Professor Geraldo Velloso Nunes Vieira. Meu Mestre, meu Chefe, meu Orientador, e meu Amigo. Admiração que me acompanha, acredito, desde os primeiros momentos que conheci este visionário, com suas falas entusiastas pela criação de uma instituição de ovinocultores que trabalhasse pelo crescimento econômico da produção ovina. As mais variadas pessoas que compuseram a ARCO nestes 75 anos trazem o vigor do Dr. Geraldo pela ovinocultura nas mais diferentes regiões do país.

Não me atrevo a citar outros nomes, pois tenho certeza que cometeria injustiças. Não só os lideres compuseram esta já longeva ARCO. Fica minha homenagem maior e agradecimento eterno ao Presidente de Honra Dr. Geraldo Velloso Nunes Vieira. Com que vi, ouvi e aprendi.

Eng. Agº J. C. Paixão Côrtes

A Associação de Criadores de Corriedale, parabeniza a ARCO em seu 75º aniversário, pelos relevantes serviços prestados em prol da ovinocultura brasileira, através de um trabalho profícuo, com abnegação e ética.

Associação Brasileira de Criadores de Corriedale

ABCC | Rua Barão do Triunfo, 740 | Santana do Livramento (RS) | (55) 3242-4100 - 99977-7863

ASSISTÊNCIA AOS REBANHOS DE CRIADORES DE OVINOS
A.R.C.O.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS

&

IDEXX
Gestão Reprodutiva e Sanidade Animal

A IDEXX tem a honra de parabenizar a ARCO pelos seus 75 anos, celebrando o fortalecimento de uma parceria que nasceu com um grande propósito: fomentar o **crescimento da ovinocultura** no Brasil.

Com soluções de qualidade comprovada no mundo todo, a **IDEXX** tem o compromisso de trabalhar **lado a lado com a ARCO e com os produtores** na melhoria da saúde e dos **índices reprodutivos dos rebanhos.**

TESTE RÁPIDO DE PRENHEZ VISUAL IDEXX

Menos ovelhas vazias.
Mais lucro ao produtor!

Fale com nosso especialista e tenha já os benefícios dos testes IDEXX:

11 99257-4714
fernando-pardo@idexx.com

Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos Crioulos (ABCOC)

Uma história recente, mas sólida!

Segundo registros disponíveis, a intenção de fundar uma Associação de Ovinos Crioulos foi iniciada a pouco mais de 18 anos, em 26 de março de 1998, pelas pesquisadoras, da Embrapa Pecuária Sul (CPPSul) e proprietária da fazenda Santa Anália na cidade de Bagé/RS, Srª Clara Marineli Silveira Luiz Vaz e Srª Silvia Castro (CENARGEM) em uma visita a propriedade Estância Velha na cidade de Lavras do Sul/RS, juntamente com o Prof. da UFRGS Eng. agr. Gilson Rudinei Pires Moreira, o téc. rural Felipe Dias e a estudante de Med. vet. Valesca Oliveira. Participaram também os proprietários Sr. João Brasil, Maria Helena e Regina Fernandes, criadores e entusiastas da ovelha crioula, donde foi manuscrito um documento colocando a intenção da criação desta associação, que se encontra nos arquivos dessa estância.

A primeira reunião específica para a criação da ABCOC, conforme ATA 01, foi no dia 16 de outubro de 1999, no estande da Associação de Criadores de Ovinos de Bagé (ABACO), sendo discutidos os estatutos correspondentes. Ocorrendo sua fundação no dia 20 de novembro de 1999, na sede da Embrapa (CPPSul), em Bagé. Convocada e organizada pela Srª Clara M. S. l. Vaz, sendo eleita a primeira diretoria da ABCOC, composta majoritariamente por: Presidente: Gilson Rudinei Pires Moreira; Vice-presidente: João Brasil Fernades; Secretário: Clara Marineli Silveira luiz Vaz; Tesoureiro: Amandio Bueno.

E os estatutos vindo a serem aprovados em reunião na sede da Cabanha Sobrado Branco (de propriedade do Prof. Gilson R. P. Moreira) na cidade de Canguçu, em 12 de junho de 2000.

No ano de 2003, na presidência do Prof. Gilson R. P. Moreira, à frente de sua 2ª gestão, foi conquistado junto a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do RS, um espaço no pavilhão de ovinos dentro do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para a construção da sede da ABCOC.

A partir do ano de 2004, sob a presidência do Sr. Volnei Afonso Merino, foi iniciado a construção (1ª fase), da sede, vindo a ser concluída e inaugurada no ano seguinte, em 2005 donde se encontra até os dias atuais.

Ovinos crioulos rústicos

A ovelha crioula resistindo

Se faz necessário resgatar e ressaltar, historicamente, que com o surgimento, em Pelotas, da Sociedade Agrícola-pastoril do RS, em 1898, realizando a 1ª exposição no ano de 1899. Veio a desencadear o surgimento de exposições agropecuárias no Estado, paralelamente ao incentivo a importação de reprodutores ovinos e bovinos, expandindo-se de forma expressiva nas décadas seguintes. Desta forma a evolução das exposições-feiras confunde-se com a transformação da ovinocultura gaúcha, caracterizando-se com a ascensão das raças não autóctones, em detrimento das raças crioulas existentes e totalmente adaptadas. Tornando-se esporádicas e inexpressivas a participação dos ovinos crioulos nas exposições agropecuárias nas décadas seguintes.

Ameaçada de extinção, veio a ser "resgatada" a partir dos trabalhos da Embrapa (CPPSul) na década de

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Crioulos, parabeniza a ARCO pelos 75 anos de dedicação e trabalho em prol da ovinocultura brasileira.

E desejamos aos criadores, associados, parceiros e amigos da Ovelha Crioula um 2017 muito próspero e feliz!

ABCOC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE OVINOS CRIOULOS

Foto datada do dia 18 de agosto de 2005, dias antes de sua inauguração na 28ª EXPOINTER, ainda sem a placa de identificação

80, da criação da ABCOC em 1999 e o início dos registros genealógico pela ARCO em 2000. Cabendo ressaltar a pessoa do Sr. Francisco José Perelló Medeiros como integrante de uma das comissões de estudo e trabalho, donde teve um papel fundamental na revisão de literatura e estudos morfológicos de 1832 ovinos crioulos de diferentes criatórios, para a caracterização do padrão racial, o efetivo populacional do rebanho bem como sua importância econômica para população.

Propiciando após todo este processo para a homologação da raça crioula, frente ao Ministério de Agricultura e do Abastecimento (MAPA), seus primeiros animais tatuados como RGBbase a partir do ano de 2000 e os primeiros animais tatuados PO em 2005.

Através do resgate da raça, criação da ABCOC e organização dos criadores, o reconhecimento oficial juntamente com a abertura dos registros genealógicos frente a ARCO, se deu o retorno dos ovinos crioulos as feiras oficiais de agropecuária a partir do ano de 2000. Como a 1ª Expoutono, em Santo Ângelo, 23ª Expointer, Exposição de Agropecuária de Encruzilhada do Sul, Canguçu, entre outras. De lá para cá, a ABCOC bem como a ovelha crioula se faz presente nas principais feiras no Estado do Rio Grande do Sul, bem como em outros Estados, tendo papel fundamental na divulgação da raça e manutenção deste recurso genético animal.

Grande campeão e grande campeã da 39ª Expointer/2016

O presidente da ARCO, Paulo Afonso Schwab, fala sobre os desafios da Associação dentro e fora dos criatórios brasileiros

1) O que mais mudou nos últimos anos no cenário da ovinocultura nacional?

Entrei na ARCO meio por acaso. Na época eu era o representante da raça Corriedale no CDT da entidade quando fui desafiado a gerir essa grande e valorosa entidade que foi criada para nortear a ovinocultura do sul do país e logo, a de todo o Brasil.

Podemos dizer que nesses 75 anos o cenário mudou bastante. Tínhamos na época até os anos 70 o Rio Grande do Sul como o principal rebanho ovino nacional, dos 17 milhões de ovinos no Brasil, 13 milhões estavam no RS e o foco quase que total na produção de lã.

Hoje a concentração está no Nordeste, que detém cerca de 60% do rebanho nacional e o trabalho voltado para a produção de carne e peles.

A carne hoje é o carro chefe da produção ovina nacional e todo o trabalho tem sido em torno da organização e fortalecimento da cadeia produtiva para a produção de cordeiros.

Além da carne, da lã e das peles começa o interesse pela produção de leite ovino, outra atividade de altíssimo valor agregado através da produção de queijos finos. Ou seja muita coisa mudou e mudou para melhor e a ARCO tem tido papel preponderante para que essa mudança seja profícua.

2) E a ARCO, qual foi a participação da entidade nessa mudança?

Ainda na década de 70, o então Ministro da Agricultura Luis Fernando Cirne Lima e os dirigentes da ARCO naquela época em uma missão, digamos assim, saíram das fronteiras do RS e chegaram ao nordeste, onde a produção era mais para subsistência da propriedade, em sua maioria pequena. Lá enxergaram um grande potencial de crescimento, de produção e agregação de valor, o que foi aceito e acabou por transformar a vida de muitas famílias em um lugar onde há regiões de extrema seca e precariedade de alimento.

Nesse mesmo momento a ARCO passa a ter status de nacional e delegada pelo Ministério da Agricultura para fazer o registro dos rebanhos ovinos de todo o Brasil. De lá pra cá assumimos na nossa marca – ARCO, a Assistência aos Rebanhos dos Criadores de Ovinos e temos concentrado nossos esforços em organizar e profissionalizar a cadeia produtiva em todo o território nacional preservando as características de cada região.

A nossa entidade tem sido protagonista de grandes avanços e mudanças e se posicionado diante do novo cenário produtivo nacional, sendo reconhecida por onde anda, encontrando as portas abertas para tratar sobre a criação e produção de ovinos.

3) Como a ARCO tem se posicionado diante da "nova" ovinocultura nacional?

Nesses anos como presidente da ARCO temos como prioridade a organização da cadeia, na união dos elos que estão soltos.

Queremos, assim como outras espécies já realizaram, fazer um trabalho voltado para o crescimento do rebanho e o consequente aumento do consumo da carne ovina, carne de excelente qualidade e de sabor peculiar.

Temos buscado parcerias com órgãos públicos e privados, institutos de pesquisa, universidades e entidades em busca do fortalecimento da atividade para que ela ganhe a importância que ela merece. Sozinho ninguém faz nada, por isso a promoção destas parcerias é tão necessária.

Dentro da Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos do MAPA onde estou presidente, temos conseguido propor várias ações importantes que vêm ao encontro do que a própria ARCO está tratando. O Programa Nacional de Desenvolvimento da Ovinocultura e Caprinocultura, o incremento ao programa sanitário de ovinos e caprinos onde poderemos nos transformar em exportadores de genética e não mais importadores, o estudo para um selo de certificação da carne de cordeiro de âmbito nacional, o cooperativismo, entre outras estratégias que irão valorizar cada vez mais a atividade produtiva de criação de ovinos e, até de caprinos.

4) Quais os desafios da ARCO das porteiras para dentro?

O nosso grande desafio é o trabalho pelo aumento do rebanho e isso se faz com assistência técnica de qualidade e com ações de fomente à produção. Temos poucos grandes rebanhos, por isso nosso foco chega até o pequeno produtor, que cooperativado ou associado, pode auxiliar nesse processo de crescimento da atividade

À Arco o nosso reconhecimento e agradecimento pelos 75 anos dedicados ao desenvolvimento da ovinocultura. Parabéns!

E aos criadores da Raça Ideal, nossos amigos e parceiros o desejo de um Ano Novo cheio de paz, saúde e prosperidade.

ideal

para produção de cordeiros.

Queremos todos produtores juntos, unidos pela ovinocultura.

5) E das porteiras para fora?

A organização, a qualificação e a profissionalização da atividade. Já sabemos tudo o que a ovelha pode nos dar, carne, vestuário, artesanato, leite e queijos. Nosso desafio agora é fazer todos enxergarem isso, a potencialidade na ovinocultura como verdadeira atividade geradora de trabalho e renda.

Além dos produtores, a indústria e os consumidores, precisamos agregar nessa cadeia o setor financeiro, os ministérios, os governos, as instituições públicas e privadas, fazendo com que todos nós falemos a mesma língua quando tratarmos da criação de ovelhas.

Já fizemos grandes avanços, mas precisamos mais e para isso convidamos a todos que conheçam nosso trabalho, que nos ajudem a promover cada vez mais a ovinocultura no Brasil.

Proprietário: RIBEMAR Empreendimentos Agropecuários e Imobiliários S/A

Gerente: Sérgio Takahashi 44 9112-2781 | Veterinária: Dra. Carla B. d'Ancora Dias 44 9146-6930

Email: texelgranreserva@hotmail.com | Site: www.texelgranreserva.com.br | Facebook: Texel Gran Reserva

Programa Nacional de Ovinocultura é apresentado em Brasília

Paulo Afonso Schwab e o assessor técnico da ARCO, Edegar Franco, estiveram reunidos com o Secretário Adjunto da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo do MAPA, Pedro Correa Neto, que é também diretor do departamento de desenvolvimento das cadeias produtivas e produção sustentável.

Em pauta esteve a proposta de Programa Nacional de Ovinocultura que foi inclusive protocolada junto a secretaria. Estiveram presentes também o deputado federal Afonso Ham, o coordenador das câmaras setoriais de Secretaria de Agricultura do RS, Rodrigo Rizzo e o representando do estado, senhor José Carlos Pires.

Em discussão, em Brasília, o incremento do Programa Nacional de Sanidade de Ovinos e Caprinos

O trabalho de incremento do Programa conta com a participação de pesquisadores da Embrapa, Universidades e Representantes da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos do MAPA.

O Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos – PNSCO, criado em 2004, implantou e harmonizou o cadastro de propriedades e animais das criações de caprinos e ovinos junto aos Serviços Veterinários Estaduais, designou pontos focais para tratar do Programa nas Superintendências Federais de Agricultura e nos Serviços Veterinários Estaduais e, em diversas ocasiões, buscou harmonizar ações específicas de controle para diversas doenças que também acometem essas espécies.

Segundo a Auditora Fiscal Federal Agropecuária, Chefe da Divisão de Sanidade dos Ruminantes, a médica veterinária Gabriela da Silveira (foto, E), este grupo está trabalhando para elencar prioridades e estratégias que deverão ser normatizadas para padronizar ações, visando o controle de doenças e o acesso à mercados externos. "Os resultados do grupo de trabalho serão implantados de forma gradual, conforme estejam prontos e com o aceite da cadeia produtiva" afirma Gabriela, que avalia como primordial a definição de estratégias para aumentar a competitividade do Setor e primar pela sanidade do rebanho ovino e caprino.

ITC DO BRASIL

TUDO PARA SUA CRIAÇÃO

CARDEADEIRA

MACA IMOBILIZADORA

TRONCO TOMBADOR

TOSQUIADEIRA 430W

PRODUTOS:
Casqueamento
Inseminação
Identificação
(tatuagem/brincos)

(42) 3232-2272

www.itcdobrasil.net

Assembleia Geral do Alto Camaquã discute Cooperativismo

A Associação para o Desenvolvimento Sustentável do Alto Camaquã (ADAC) reuniu seus associados as 10 horas da manhã do dia 05 de dezembro no CETAC de Canguçu (RS).

Entre as definições está o envio de carta ao IPHAN para inventário das referências culturais dos pecuaristas familiares – ação que levantará o modo de vida dos pecuaristas familiares e como estes ajudaram a preservar a Pampa e suas raízes culturais.

Também esteve presente o diretor do Programa de Cooperativismo, Juarez Tavora de Freitas Junior, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, que apresentou o PISACOOP - Produção Integrada de Sistemas Agropecuários em Cooperativismo e Associativismo Rural –e como o Governo Federal vem atuando no incentivo de que as organizações do agronegócio se fortaleçam através do cooperativismo. Na ocasião a ADAC decidiu discutir em todas as 24 associações a possibilidade de organização cooperativada para a comercialização de seus produtos iniciando pela carne de cordeiro vitrine do território.

Freitas Júnior veio a convite dos dirigentes da ARCO durante visita ao seu gabinete no mês de novembro.

Paramount Têxteis

A Paramount Têxteis parabeniza a ARCO pelos seus 75 anos e pela sua grande participação do desenvolvimento da Ovinocultura Nacional.
Ficamos felizes em fazer parte desta história!

Av. Leonel de Moura Brizola, 6001
Km 06 - Bagé | RS
(53) 3242-8444

Hampshire Down
Um ano de conquistas

A diretoria da ABCOHD pretende desempenhar ainda mais o seu papel junto aos criadores

2016 foi de grandes realizações para a ABCOHD, estivemos presente em vários eventos da ovinocultura Feovelha , Feovinos, realizamos o nosso 7º dia de campo onde juntamente com criadores técnicos e pessoas ligadas a ovinocultura expomos o que buscamos como conceito para o desenvolvimento do HD nacional e abrimos nossa sede para os associados como também para a comunidade em geral na Expointer onde vimos o trabalho desenvolvido em torno do HD e o esforço dos criadores para objetivar tudo o que buscamos qualificar em nossos animais.

O Ano de 2017 esta começando as feiras e exposições também, então a diretoria da ABCOHD pretende desempenhar ainda mais o seu papel junto aos criadores. Estamos de portas abertas a todos os associados e a todas pessoas que queiram empreender e objetivar idéias buscando o crescimento do hampshire down no Brasil.

Então convidamos a todos a virem, curtirem e participarem conosco da nossa 7 Exposição Nacional do HD que será realizada juntamente com a 14 Fepoagro em Porto Alegre entre 24 e 26 de março de 2017.

Ato de assinatura do convênio firmado com a secretaria de Agricultura para execução do serviço de seleção e tatuagem de ovinos - setembro de 1942.

Ato de constituição da Associação Riograndense de Criadores de Ovinos - ARCO - 1942 - em Santana do Livramento

Ato de inauguração de sede da ARCO em Bagé

Cabanha QUATRO AMIGOS *Antônio e Rafael Paim*

Muita paixão pelo Ile de France!

Comemorando a vida e a eterna renovação das esperanças. Assim desejamos que o novo ano seja de Feliz Viver, Conviver, Repartir e Renovar!

Rua Marechal Floriano, 453 (Centro) - CEP: 95.200-000 | Vacaria-RS
Fazenda: 6º Distrito (Morro Grande) - Muitos Capões-RS
Fones: (54) 3232-0464 | (54) 9959-1073
rgpadvocacia@brturbo.com.br

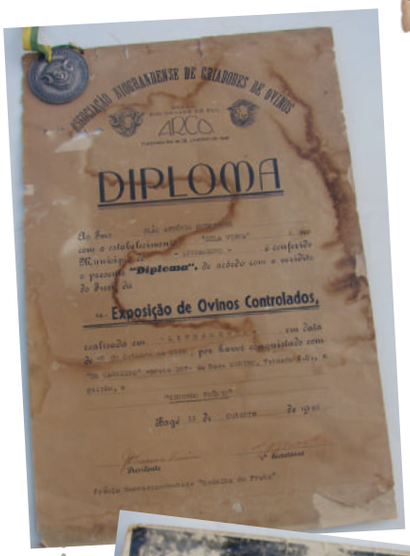
Ato de inauguração da sede da ARCO em Bagé

Ato de inauguração da sede da ARCO em Bagé

Chegada do MInistro da Agricultura Luis Fernando Cirne Lima em Bagé - 1976

Everaldo Silveira (prefeito de Quixadá) - Dr. Edir de Castro (presidente da DEMA - Ceará) e o MInistro da Agricultura Cirne Lima

Confraternização dos Inspetores Técnicos e funcionários no Clube Cantegril de Bagé



Remate Estância Santa Leontina - 1970

FAZENDA SANTA IGNÁCIA
SÃO PAULO · BRASIL
DESDE 1969

Venda Permanente de matrizes e reprodutores de linhagens Australianas e Neozelandesas

(11) 98923-0110 - WhatsApp
(11) 7866-7870
www.fazendasantaignacia.com.br

A equipe da Cabanha dos Pinheiros deseja a todos seus amigos, clientes e parceiros um excelente 2017, com um rebanho de coisas boas para todos nós!

Venda Permanente de Reprodutores Texel e Corriedale

Informações: Rua Anibal Loureiro, 244

Telefones: (51) 3722-3859/99919-8501

E-mail: paschwab@terra.com.br

Paulo Afonso Schwab e Luiz Alberto Schwab